

Cães do Presídio de Pirapora contribuem com operações policiais e segurança de unidades prisionais

Ter 09 junho

Sherlock, Conan e Axel ganharam, nesta semana, um novo espaço para adestramento, descanso e alimentação. Eles são os cães do Presídio de Pirapora, situado no Norte de Minas. O primeiro é um pastor belga malinois, especialista em localizar drogas e outros materiais ilícitos, e, os outros dois, pastores alemães, chamados de cães de segurança.

Com o fim das obras de revitalização, o canil tem boxes maiores com espaço para banhos de sol e um pátio gramado para treinamentos, que são realizados de duas a três vezes por semana. Também foi construído um depósito para rações e produtos veterinários. Tudo está dentro da normatização de canis estabelecida pela [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública \(Sejusp\)](#).

ejusp

Os recursos e materiais utilizados são provenientes de doações de moradores da cidade e de servidores. Cinco presos trabalharam nas funções de pedreiro, pintor e serralheiro. A reforma do canil durou cerca de dois meses, trazendo mais conforto e melhores condições para os animais.

Operações especiais

Os três cães do presídio costumam ser requisitados pelas polícias Militar e Civil para atuar em operações especiais. Uma delas ocorreu em dezembro de 2019, quando a PM estava em busca de um carro carregado com drogas vindo de Goiás. O convocado para a missão foi Conan, que, além de ser adestrado para situações de segurança, também é um bom farejador e conseguiu encontrar entorpecentes em um ônibus parado no bloqueio da polícia.

O diretor-geral do Presídio de Pirapora, Helder Veloso, explica que tudo depende do trabalho desenvolvido pelos policiais penais cinófilos, que são aqueles que se dedicam ao desenvolvimento de cães, responsáveis por treinar e cuidar dos animais da unidade. “Nossos cães têm um papel fundamental na segurança interna e são reconhecidos pela eficiência e pelo bom treinamento recebido”, comenta.

As atividades de segurança com cães no Presídio de Pirapora são feitas desde 2011. Os serviços já foram prestados também em operações minuciosas de revista no Presídio de Várzea da Palma, situado a 35 quilômetros de Pirapora. Diariamente, os três cães trabalham nos procedimentos de trânsito da penitenciária, ou seja, na condução dos presos para o banho de sol, para as aulas na escola, e no acompanhamento de serviços de manutenção e limpeza executados pelos detentos.